

Conteúdo do 2º Tomo: entre memórias e experiências de Elpídio Barbosa na inspeção escolar (Sana Catarina 1930-1940)

Cristiani Bereta da Silva¹, Flávio Welker Merola Gentil²

Palavras-chave: Cultura escolar, Cultura política, Coleção de si, História intelectual, Elpídio Barbosa.

A presente pesquisa buscou analisar as experiências, trajetórias e construção de homem público de um intelectual da educação. Convergindo, dessa forma, à escala microscópica, operando sobre um pequeno ponto das transformações ocorridas em nível federal, ocupando este, *a priori*, pequeno espaço se vê Elpídio Barbosa (1909-1966). Ele atuou, após a Revolução de 1930, em diversos cargos nas hierarquias institucionais da educação, fora: inspetor escolar, redator da *Revista de Educação* e Diretor do Departamento de Educação. Entretanto, o recorte da pesquisa circunscreve a época em que fora inspetor escolar (1931- 1940) e redator (1936-1937). E mais enfaticamente como as memórias e experiências do personagem estavam contidas em seu “2º.Tomo”. O “tomo”, forma como o próprio dono o nomeou, delinea o cotidiano em um momento de ruptura que foi a Revolução de 1930. A análise se atém, então, a um avolumado de documentos selecionados, colados e rasurados no “tomo”. Dessa forma foi possível reconhecer as relações entre a cultura política e cultura escolar e a construção de homem público de um inspetor escolar. Tal proposta é um recorte da pesquisa *Nação e região: políticas para a escrita e o ensino de História nas décadas de 1930 a 1940*, financiada pelo CNPq e coordenada pela professora Cristiani Bereta da Silva.

¹ Orientador, Professor do Departamento de [sigla do Centro-UDESC](#) – endereço de e-mail.

² Acadêmico(a) do Curso de [sigla do Centro-UDESC](#), bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq ou PROBIC/UDESC ou PIBITI/CNPq ou PROBITI/UDESC ou PROIP/UDESC ou PIVIC/UDESC [escolha uma opção e delete as demais](#).